



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
MUNICIPIO DA MAIA**

ATA Nº 11 – 1ª Sessão Ordinária 2016

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Abril de 2016, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, por convocatória individual de 15 de Abril 2016, e Edital afixado na mesma data (Anexo I), realizou-se a primeira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia do Castelo da Maia do ano 2016, no Auditório desta Junta de Freguesia, situado na Rua S. Salvador de Gondim, 4470-235 Gondim, Castelo da Maia, com a seguinte ordem de trabalhos (Anexo II):

- 1. Período de antes da ordem do dia:**
 - 1.1 Apreciação e votação da ata da sessão da assembleia de Freguesia de 29 Dezembro 2015;
 - 1.2 Outros assuntos.

- 2. Período da ordem do dia:**
 - 2.1 Informação do Sr. Presidente de Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia e sua situação financeira;
 - 2.2 Apreciação e votação do documento de prestação de contas do ano de 2015;
 - 2.3 Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia em 31 Dezembro 2015;
 - 2.4 Apreciação e votação da proposta para celebração de contrato programa entre a Freguesia do Castelo da Maia e a Câmara Municipal da Maia para atribuição de apoio financeiro para as obras de adaptação do Centro Cívico de Barca para “Centro de Dia”;
 - 2.5 Apreciação e votação da proposta para celebração de contrato programa entre a Freguesia do Castelo da Maia e a Câmara Municipal da Maia para atribuição de apoio financeiro para a construção da capela mortuária de Avioso (S. Pedro);
 - 2.6 Apresentação e alteração de logotipo da Freguesia do Castelo da Maia.

- 3. Período de depois da ordem do dia (período reservado ao público).**

Os trabalhos decorreram com a presença dos membros constantes na lista de presenças anexa (Anexo III), não sendo de referir qualquer ausência dos Srs. Deputados. A mesa foi informada pelo membro do Executivo, Sr. Fernando Ferreira, de que não iria poder estar presente na mesma.

Iniciada a sessão, usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, Luís Maria Rothes, para saudar os Srs. Deputados da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta, Manuel Azenha, restantes membros do Executivo e ainda saudar e dar as boas vindas aos

cidadãos Castelenses presentes na sessão. Efetuou também uma saudação alusiva às comemorações do 25 de Abril.

No ponto 1.1 da ordem de trabalhos – Período de antes da ordem do dia – Apreciação e votação da ata da sessão da assembleia de Freguesia de 29 Dezembro 2015, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a ata da assembleia anterior já tinha sido distribuída pelos Srs. Deputados, pelo que se absteve da sua leitura, submetendo a mesmas a aprovação.

A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na última sessão.

No ponto 1.2 da ordem de trabalhos – Outros assuntos, O Sr. Presidente da Assembleia questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, ao que se inscreveram os Srs. Deputados António Henrique, Armindo Moutinho, Maurício Ramos, Susana Moutinho e José Eduardo Azevedo.

Usou da palavra o Sr. Deputado António Henrique que, após saudar os presentes, apresentou uma proposta à Assembleia respeitante à requalificação do Polidesportivo de Monte Faro.

Questionou ainda sobre o ponto de situações referentes aos problemas das águas pluviais na Rua António Sá Leite; à conclusão dos passeios na Rua Eng. Belmiro de Azevedo; à possibilidade da realização do convívio e passeio da terceira idade e ainda sobre a necessidade de uma maior ajuda por parte do Executivo da junta de Freguesia às suas Coletividades.

Seguidamente interveio o Sr. Deputado Armindo Moutinho que, após cumprimentar os presentes, informou que gostaria de alertar o Executivo para as condições de um pinheiro muito inclinado sobre um banco de jardim e em risco de queda no Jardim do Alambique. Pediu também informação sobre dois artigos que saíram no Jornal de Noticias de 13 Março relativos a uma informação dada pelo Sr. Secretário das Autarquias Locais em que afirmou que iria haver uma retificação à reorganização autárquica, juntas de Freguesias, ressalvando que iriam ser corrigidas algumas situações de agregações de freguesias. No dia 20 voltou a sair uma nova informação sobre o mesmo tema. Apelou a que, se houver alguma informação oficial sobre este assunto, que a mesma fosse passada para a Assembleia de Freguesia.

Usou da palavra o Sr. Deputado Maurício Ramos que, após saudar os presentes, informou que traz à Assembleia alguns assuntos que pretende ver esclarecidos. O primeiro é um pedido de um estudo para melhoramento do edifício do Conservatório de Musica, o segundo refere-se ao facto de estar a ser confrontado por alguns moradores da Av. Sport Club Castelo da Maia, onde têm ocorrido alguns acidentes, sobre a possibilidade de colocação de lombas para obrigar os condutores a diminuir a velocidade. Questionou também o que o Executivo tem planeado para o espaço do edifício da ex Junta de Avioso S. Pedro e que no momento se encontra abandonado e com a porta aberta. Por último informou que na Travessa Quinta do Pinto as árvores estão muito altas e tem havido alguns assaltos, pelo que pediu para ser efetuada uma poda nas árvores.

Continuou no uso da palavra a Sra. Deputada Susana Moutinho que, após saudar os presentes, informou que vem propor e/ou sensibilizar os presentes sobre uma

situação social ao nível das escolas e alunos, concretamente no que respeita à Comunidade de Etnia cigana. Referiu que se trata de crianças que tem uma cultura e necessidades próprias, pelo que têm dificuldades de aprendizagem e faltam muito às aulas. Esta é uma situação que a preocupa e que as Associações de Pais e Comunidade Escolar não conseguem resolver. Apelou ao Executivo da Junta para, junto da Câmara Municipal e respetivas Assistentes Sociais, veja qual a possibilidade das mesmas ajudarem nesta situação e na integração destas crianças.

Por último usou da palavra o Sr. Deputado José Azevedo para pedir um esclarecimento relativo à proposta apresentada pelo Sr. Deputado António Henrique, questiona se a proposta é apresentada à Assembleia ou ao Executivo. Pois não lhe parece correto a proposta ser dirigida à Assembleia, mas sim ao Executivo.

O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Deputado António Henrique, que informou que a sua proposta tem o intuito de sensibilizar o Executivo da Junta para esta questão.

A palavra foi dada ao Sr. Presidente da Junta para esclarecimento das intervenções efetuadas.

Este, após as devidas saudações, adiantou que de facto o Executivo já está a antecipar a requalificação do Polidesportivo Monte Faro e que este é um assunto que já está a ser debatido em conjunto com a Câmara Municipal.

O Sr. Presidente da junta de Freguesia reconheceu a importância do assunto abordado pela Sra. Deputada Susana Moutinho e considerou que a Comunidade Cigana é de facto um problema, e que está a tentar junto de várias Coletividades ajuda para resolver esta situação, sendo que o realojamento desta Comunidade é muito complicado. Também irá, junto da Câmara Municipal e das suas Assistentes Sociais verificar o que é possível de ser feito.

Quanto ao problema das águas pluviais na Rua António Sá Leite, este é um assunto que tem sido muito complicado de solucionar e que tem sido alvo de várias tentativas de resolução, que têm encontrado vários obstáculos. A Câmara tentou arranjar uma solução transitória que não teve seguimento por barramento de um proprietário. Ainda este ano voltou a ser tentada uma outra solução com o reencaminhamento das águas para outro local, o que mais uma vez foi impossível de concretizar devido a entraves levantados pelo proprietário do terreno. Informou que vai novamente voltar a ver o ponto de situação junto da Câmara. A construção da via alternativa a EN14 também está a condicionar a resolução deste problema, mas espera que até ao próximo ano o assunto seja resolvido definitivamente.

Quanto aos passeios, a situação está igual ao referido na última Assembleia ou seja os mesmos estão parados por impedimento dos proprietários, estando o assunto em Tribunal.

Informou que os apoios solicitados pelas Coletividades têm sido concedidos.

Quanto ao jardim do Alambique, a árvore já está sinalizada e a resolução do problema é da responsabilidade da Câmara Municipal, pelo que vai voltar a insistir junto da mesma na sua resolução.

Quanto à agregação de Freguesias não sabe nada sobre o assunto, no entanto vai estar atento e informará a Assembleia assim que tiver novidades.

No que respeita ao Conservatório de Música, agradeceu a intervenção e informou que está a lutar para que as obras sejam iniciadas o mais rapidamente possível.

No que se refere à Av. Sport Clube Castelo da Maia, tem alertado constantemente a Câmara Municipal, mas tem havido alguma resistência por parte da mesma na colocação das lombas, pelo facto de estarem sempre a ser contactados para efetuarem o contrário, ou seja retirar lombas dos locais onde existem.

Informou que o Edifício da ex Junta de Avioso S. Pedro irá servir como uma sede da atual Junta após sofrer obras de requalificação. Vai verificar o facto da porta se encontrar aberta.

Relativamente às árvores na Travessa Quinta do Pinto, vai alertar a Câmara Municipal para este problema.

O Sr. Presidente da Assembleia usou da palavra para esclarecer com o Sr. Deputado António Henrique, a questão da admissão da proposta de requalificação do polidesportivo monte Faro, sugerindo que a mesma seja inserida como uma proposta de recomendação ao Executivo, ao que o Sr. Deputado António Henrique não se opôs.

O Sr. Deputado José Eduardo Azevedo interveio, propondo que a mesma fosse apresentada como uma sugestão ao Executivo.

O Sr. Deputado Paulo Rocha interveio no sentido de informar que, na sua opinião a proposta tal como foi apresentada não está correta. Sugeriu que no próximo orçamento estes dados sejam trazidos para serem incluídos no mesmo. É de opinião que esta proposta deve ser admitida e depois discutida.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho interveio e disse que estavam todos a ser extremamente burocráticos nesta questão. A Câmara já aprovou em Assembleia Municipal apoios para esta requalificação, pelo que apenas considera que o Executivo deve fazer um apelo para que o processo de requalificação do polidesportivo seja acelerado. Considerou que devem ser práticos e que o importante é o empenho do Executivo junto da Câmara Municipal.

O Sr. Presidente da Assembleia retomou a palavra para informar que todos devem ser cautelosos no uso das competências da Assembleia e do Executivo. Propôs assim que a proposta fosse apresentada como uma Sugestão para que o Executivo promova todos esforços necessários para a requalificação do Polidesportivo, submetendo a mesma a votação e aprovada por unanimidade nos novos termos (Anexo IV).

O segundo ponto - Período da ordem do dia Período da ordem do dia, 2.1 Informação do Sr. Presidente de Junta sobre as atividades da Junta de Freguesia e sua situação financeira, disse respeito às atividades desenvolvidas durante o período de tempo compreendido entre os meses de Janeiro a Abril (incluído) de 2016, conforme consta em documento anexo (Anexo V) já distribuído pelos Srs. Deputados de Assembleia.

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que deu uma breve explicação sobre as atividades constantes no documento em apreciação. Ressalvou algumas atividades, nomeadamente a finalização de alguns projetos – alargamento do Cemitério de Santa Maria, a Capela Mortuária São Pedro e as obras de adaptação

do Centro Cívico de Barca para Centro de Dia e Apoio Domiciliário, sendo que estas já estão em fase de adjudicação.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, ao que ninguém se inscreveu.

No ponto 2.2 - Período da ordem do dia Período da ordem do dia, Apreciação e votação do documento de prestação de contas do ano de 2015;

O Sr. Presidente da Assembleia informou que este é um documento de apresentação obrigatório (Anexo VI) e agradeceu à Sra. Deputada Susana Moutinho que alertou para uma incorreção no documento e que já foi entretanto corrigida.

Relativamente a este ponto questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, ao que se inscreveram os Srs. Deputados Armindo Moutinho e António Henrique, Susana Moutinho, Daniel Monteiro e Paulo Rocha.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho usou da palavra e informou que continua a existir uma mazela no que respeita aos valores destinados à Solidariedade. Considerou que o valor das horas extraordinárias são muito elevadas e que esta é uma anomalia que pode ser facilmente detetada numa Auditoria, referindo que seria bom que pensassem em transportar estes valores para outras rubricas. Questionou o ponto relativo a Indeminização por cessação de funções e se foi algum funcionário despedido.

Referiu ainda que a Solidariedade no Castelo é um assunto que o preocupa e que considera que os valores previstos para estes apoios continuam a ser muito baixos. Falou um pouco sobre os subsídios atribuídos a Escolas e Coletividades e ainda sobre os destinados a programas sociais e higiene nas escolas, que considerou não terem sido atribuídos como previsto.

Informou que os valores para festas aumentaram e que é bastante superior aos concedidos como apoios para instituições, escolas e famílias. Considerou que existe uma grande incompatibilidade moral por parte deste Executivo e que dá pouca importância ao plano Solidário da Freguesia.

Referiu que gostaria que a solidariedade não fosse uma palavra vã e que assim se vê a forma como ela é praticada na Freguesia. Tem que haver mais ações de Solidariedade, ainda mais que se verifica não existir falta de liquidez nas contas da Junta de Freguesia.

O Sr. Deputado António Henrique usou da palavra para dar os parabéns ao Executivo pelos seus resultados, mas também considerou que a ação social está esquecida, nomeadamente no convívio dos idosos. Sugeriu que esta situação seja mudada, assim como os apoios concedidos às Coletividades.

A Sra. Deputada Susana Moutinho informou que, por respeito pelas pessoas que compareceram na Assembleia, irá efetuar um resumo do documento, e que passou a resumir.

Reforçou que efetivamente o orçamento está constantemente a ser subavaliado.

A questão da desproporção existente entre as despesas totais e as referentes a subsídios a coletividades e ação social continua a ser muito evidente.

Considerou que, se calhar existem mais projetos que podiam ser implementados.

O Sr. Deputado Daniel Monteiro usou da palavra para efetuar alguns comentários relativos ao relatório de contas.

Considerou que a reorganização administrativa foi um facto e que continua a ter dúvidas quanto à agregação das Freguesias. Assim, este Executivo foi atirado aos lobos com uma Freguesia muito extensa e com uma grande diversidade, o que dificulta bastante o seu trabalho. Fez um balanço positivo do trabalho efetuado, mas também concorda que as Coletividades são as mais afetadas com a agregação.

Existem também outras condicionantes que afetam as Coletividades e Associações, nomeadamente o facto de as mesmas não poderem ser apoiadas simultaneamente pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal. Pediu para que estes apoios sejam uniformizados e que sejam atribuídas de igual forma. Considerou que o trabalho do Executivo tem sido efetuado de forma estrutural e planeado e que o panorama financeiro da Junta de Freguesia é muito positivo.

Deu ainda os parabéns pelo documento, que lhe pareceu muito claro e transparente. Relativamente à Solidariedade também concorda que existem várias necessidades, mas também considerou que erros do passado devem ser evitados.

O Sr. Deputado Paulo Rocha usou da palavra para dizer que ficou muito preocupado com o que o Sr. Deputado Armindo Moutinho referiu sobre as horas extraordinárias. Considerou esta questão muito séria e acredita que está tudo dentro da legalidade. Referiu que foram feitas acusações que considera graves e que as mesmas devem ser devidamente esclarecidas.

Considerou o orçamento apresentado bastante prudente e que demonstra preocupação e poupança, considerando no entanto que os subsídios poderiam ser mais altos, mas também é importante que se considerem as novas regras e formalismos existentes e que condicionam por vezes estas questões. Acredita que a Junta de Freguesia não fecha as portas às Instituições e às Famílias. Deu como exemplo a obra de requalificação do Centro Cívico de Barca para Centro de Dia que é uma obra significativa de ação social.

Concluiu dizendo que o partido Socialista não efetuou o voto favorável à agregação das freguesias e que tem que se dar tempo ao tempo.

A palavra foi dada ao Sr. Presidente da Junta para esclarecimento das intervenções efetuadas.

Relativamente às horas extraordinárias informou que as mesmas constam integralmente em todos os recibos dos funcionários e que está tudo legal, informando ainda que os trabalhadores também trabalham ao sábado.

Quanto à indemnização, a mesma foi para uma funcionária que se despediu.

Quanto ao assunto relativo à ação social informou que a mesma foi ouvida e registada, referindo que existem várias rubricas que tem âmbito social e que foram apoiadas cerca de 165 famílias.

Já no que respeita aos subsídios para Associações e Coletividades os mesmos são sempre efetuados com critérios uniformes de distribuição, referindo que acontece frequentemente as associações e Coletividades pedirem apoios à Câmara e depois torna-se difícil também serem apoiadas pela Junta de Freguesia. Informou que vai tentar melhorar este processo.

Convidou publicamente todos os presentes para estarem presentes na festa do dia da criança e que tem o apoio da Junta de freguesia.

Quanto às festas, há um pormenor que foi esquecido e que é o facto do valor atribuído a estas atividades permitirem obter receitas para a Junta de Freguesia. Todas as atividades de carácter de lazer que a Junta de Freguesia tem levado a cabo não têm representado quaisquer custos para a mesma.

Informou que o orçamento foi bem pensado e cumpre a lei dos compromissos.

As obras que estão para ser executadas, em cerca de 600.000 euros, implicam compromissos da Junta e que devem obrigatoriamente ser cumpridos.

Registou com agrado as suas palavras mencionadas relativas ao bom desempenho do Executivo.

Na questão da Solidariedade informou que os apoios sociais estão bem refletidos na obra do Centro de Dia de Barca.

Submetido este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria dos presentes, com 3 abstenções por parte da “Bancada 5 pelo Castelo”.

No ponto 2.3 - Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia em 31 Dezembro 2015;

(Anexo VII), o Sr. Presidente da Assembleia questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra para esclarecer alguma dúvida existente, ao que ninguém se inscreveu, referindo que o presente documento apresenta apenas carácter informativo.

No ponto 2.4 - Apreciação e votação da proposta para celebração de contrato programa entre a Freguesia do Castelo da Maia e a Câmara Municipal da Maia para atribuição de apoio financeiro para as obras de adaptação do Centro Cívico de Barca para “Centro de Dia” (Anexo VIII), o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra para o Sr. Presidente que deu uma explicação sobre a proposta em debate.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a pronúncia sobre este ponto é meramente informativo e questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra para esclarecer alguma dúvida existente, ao que ninguém se inscreveu.

No ponto 2.5 - Apreciação e votação da proposta para celebração de contrato programa entre a Freguesia do Castelo da Maia e a Câmara Municipal da Maia para atribuição de apoio financeiro para a construção da capela mortuária de Avioso (S. Pedro) (Anexo IX), o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra para o Sr. Presidente que deu uma explicação sobre a proposta em debate.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a pronúncia sobre este ponto é meramente informativo e questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra para esclarecer alguma dúvida existente, ao que ninguém se inscreveu.

No ponto 2.6 - Apresentação e alteração de logotipo da Freguesia do Castelo da Maia, o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra para o Sr. Presidente da Junta

de Freguesia que informou que a intenção é que os membros da Assembleia se pronunciem sobre o novo logotipo (Anexo X).

O Sr. Presidente da Assembleia questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra para esclarecer alguma dúvida existente, ao que se inscreveram os Srs. Deputados Armindo Moutinho, António Henrique Teixeira, Susana Moutinho, Mauricio Ramos e José Eduardo Azevedo

O Sr. Deputado Armindo Moutinho interveio para questionar sobre a necessidade da alteração de logotipo. Considerou que se está a esconder o brasão aprovado há cerca de um ano e que gostaria de ver com maior visibilidade.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Assembleia não tem que se pronunciar sobre o logotipo da Junta de Freguesia e que o mesmo não tem que ter o brasão. A apresentação foi apenas efetuada por simpatia da Junta de Freguesia.

O Sr. Deputado António Henrique referiu que lhe parece que o logotipo não transcreve o que é o Castelo da Maia, considerando que o mesmo deve ser mais simples e mais identificador da Freguesia.

A Sra. Deputada Susana Moutinho deu a sua opinião e informou que não gostou do mesmo, pois não acha que cumpra as funções de um logotipo e que deve identificar a Freguesia. Visualmente também acha o mesmo confuso e sugere que o mesmo seja repensado e se torne algo mais gráfico e agregador de todas as ex Juntas de Freguesias.

Quanto ao Sr. Deputado Mauricio Ramos também não considerou o logotipo identificador da Freguesia, concordando que o mesmo não é muito abrangente e sugerindo que este tenha no rodapé o mail da Junta de Freguesia e não o do Presidente.

Por último, o Sr. Deputado José Eduardo Azevedo também informou que não gostou da imagem, mas também que não o considera muito importante. Sugeriu que as Escolas do Castelo façam um concurso interno para surgir um novo logotipo.

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu o facto de o Executivo ter trazido o logotipo à Assembleia e espera que as sugestões apresentadas sejam válidas. Pediu a intervenção do Sr. Presidente da Junta que considerou que o objetivo que tinha foi cumprido. Informou que teve dificuldade em conseguir a obtenção do logotipo e que optou pelas representações centrais. Agradeceu o contributo de todos e informou que o mesmo irá ser reformulado. Gostou da sugestão das Escolas da Freguesia efetuarem um concurso para elaboração do mesmo.

O Sr. Presidente da Assembleia, agradeceu a postura do Executivo.

Por último, **no terceiro ponto - Período de depois da ordem do dia (período reservado ao público)**, o Sr. Presidente da Assembleia questionou o público presente sobre alguma intenção de intervenção, ao que se inscreveram os Srs. Armando Pacheco, Almiro Moreira, José António Moreira, Pedro Soares e Sérgio Louro,

O Sr. Armando Pacheco usou da palavra e alertou para o facto de na Rua dos Castelinhos ser necessário arranjar o escoamento das águas pluviais, que no cruzamento entre a Rua Central e a Rua dos Castelinhos tem havido alguns acidentes e também que é necessária intervenção nos Jazigos do Cemitério com uma máquina escavadora.

Seguidamente usou da palavra o Sr. Almiro Moreira para pedir uma justificação para o corte indevido de árvores na sua propriedade. Pediu contas, pois desde 2014 que este Executivo entrou na sua propriedade, vendeu a sua madeira e ainda não recebeu o seu dinheiro. Questionou ainda se esta verba está inserida no orçamento.

O Sr. Jose António Moreira interveio para informar que a sua primeira intervenção na assembleia de Freguesia foi sobre as Coletividades. Nessa altura assumiu também o compromisso de efetuar o levantamento dos cursos de água da Freguesia e que está agora concluído. Existem pontos negros na Freguesia e que devem ser tidos em atenção. Existem cursos de água que são violados e que futuramente implicarão consequências. Em toda a Freguesia estudou as linhas de água e concluiu que não existem leitos nos Rios. Há uma apoderação das águas e secagem dos leitos e também plantações em cima dos cursos de água. Informou que existem na Freguesia três excelentes nascentes e que fez estudos sobre as mesmas e sobre os seus cursos. Tem o seu trabalho concluído com a localização seus pontos negros, das descargas ilegais e está disponível para acompanhar quem os quiser verificar. Este é um bem público e que deverá ser vistoriado. Existem várias ligações ilegais e outras que nem sequer têm saneamento. Estas pessoas necessitam de ajuda para a ligação do saneamento, pelo que desafia o Executivo da Junta a que faça este trabalho e disponibiliza-se para o acompanhar.

Usou da palavra o Sr. Pedro Soares para alertar relativamente ao Parque infantil da Siderurgia, onde foram colocados alguns rolos de relva sintética para tapar o piso e onde atualmente existem cobras e ratos que implicam a saúde pública. Solicita intervenção da Junta de Freguesia para resolver esta anomalia, referindo que esta situação mantém-se e piorou desde a última Assembleia.

Por último usou da palavra o Sr. Sérgio Louro para questionar, como pai de um menino que frequenta a Catequese em Barca sobre o porquê dos meninos terem a catequese na igreja e a mesma não ter condições para que tal aconteça, sendo que anteriormente a tinham nas salas do Centro Cívico. Passaram a mensagem de que não foi efetuada a comunicação ao Padre e este não conseguiu atempadamente conseguir as condições necessárias para a realização da catequese.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia usou da palavra para responder às questões que lhe foram colocadas.

Quanto ao Sr. Armando Pacheco informou que as águas pluviais é uma questão que ainda não foi resolvida e que não foi possível reparar os passeios por imposição da Câmara Municipal.

Para a Rua dos Castelinhos e Fonte Cova Já existe um acordo com a Câmara para ser resolvida a situação, sendo que ainda este ano a ligação será feita.

O cemitério de Gondim está na parte final e não podem ser usadas máquinas escavadoras.

Relativamente ao Sr. Almiro Moreira, o assunto está a ser resolvido pelos Advogados e foi de absolvição em Ministério Público. O Sr. Almiro recusou-se a ouvir e deixou a sala.

Quanto ao Sr. José Antonio pede que lhe apresente o relatório (sem nomes) deste trabalho. Este é um problema de difícil resolução e a ajuda do relatório é muito importante. A ligação do saneamento está a ser tratada com os SMAS da Maia.

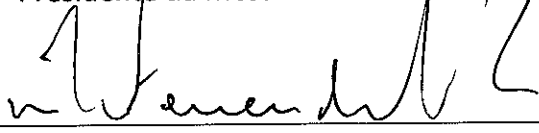
Quanto ao alerta deixado pelo Sr. Pedro Soares informou que de imediato informou a Câmara Municipal, que respondeu que este Parque iria ser reformulado e que também a limpeza iria ser feita. Também ficou de informar os moradores. Irá voltar a efetuar o alerta e pediu para esta reclamação ser efetuada por escrito com algumas assinaturas.

Quanto ao Sr. Sérgio Louro informou que já foi abordado sobre esta situação e que não avisou nada porque as instalações continuam disponíveis para serem utilizadas para a Catequese e só não o estão a ser porque a Igreja não quer. O Sr. Padre entregou a chave e disse que não iriam utilizar mais as salas.

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a participação dos presentes.

Os trabalhos da sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia foram encerrados pelas 00 horas e 15 minutos, dos quais foi elaborada a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e Secretárias da Mesa da Assembleia.

Presidente da Mesa de Assembleia



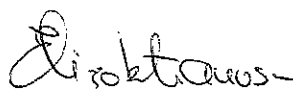
(Luís Maria Fernandes Areal Rothes)

Primeira Secretária



(Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues)

Segunda Secretária



(Maria Elizabete Duarte Moutinho Areosa)